



# Newsletter

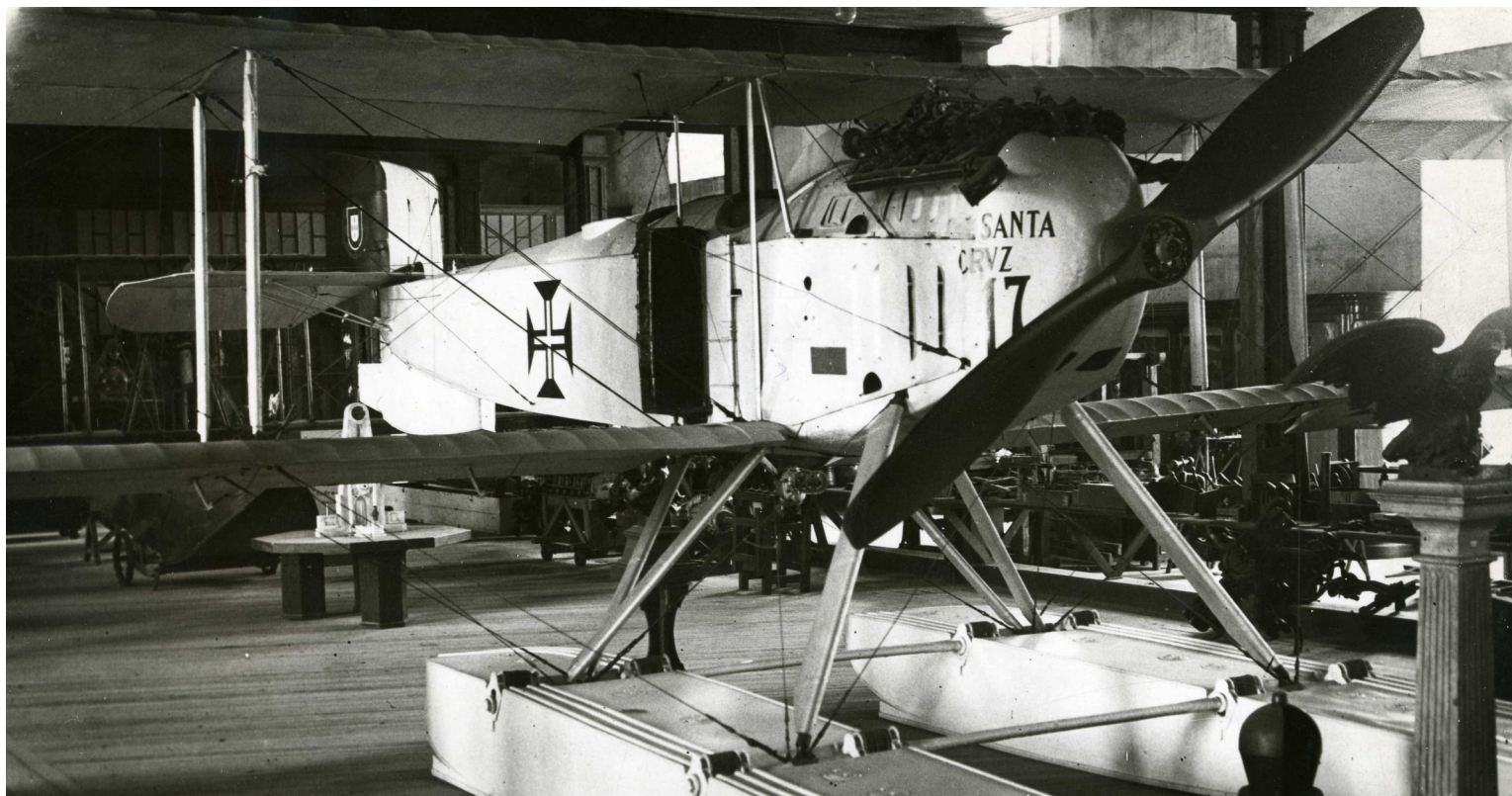
# Academia de Marinha

## “O Centenário da Aviação Naval (28SET1917)”

Em **3 de outubro** decorreu no **Pavilhão das Galeotas do Museu de Marinha** a Sessão Solene intitulada “**O Centenário da Aviação Naval (28SET1917)**”, tendo sido presidida pelo Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, António Silva Ribeiro.

Tratou-se de uma **sessão conjunta da Academia de Marinha com a Comissão Cultural de Marinha** de forma a assinalar os 100 anos da Aviação Naval.

Após as palavras de Abertura do Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, foram oradores os Académicos Bruno Gonçalves Neves e José Cyrne de Castro com as comunicações “O Centro de Aviação Marítima do Bom Sucesso. Criação e atividade durante a Grande Guerra” e “Evocação da Aviação Naval no 1.º centenário da sua criação”, respetivamente. O Capitão-de-fragata Miguel Baptista Cabral fechou o ciclo de conferências com a comunicação “A aviação da Marinha na atualidade”.



## “O Centenário da Aviação Naval (28SET1917)”

O Diretor da Comissão Cultural de Marinha, Vice-almirante Augusto Mourão Ezequiel, encerrou a sessão comemorativa.

De salientar que está patente no Museu de Marinha uma exposição permanente comemorativa do centenário da Aviação Naval, onde se pretende colocar em perspetiva toda a história da Aviação Naval, desde a sua criação, em 1917, até aos dias de hoje.



Destaque ainda, para o lançamento pela Comissão Cultural de Marinha, de duas obras literárias intimamente relacionadas com a temática da Aviação Naval: a reedição da obra “Quando a Marinha tinha Asas”, de Viriato Tadeu, representando a história da Aviação Naval entre 1916 e 1952 e o lançamento da obra de inéditos de Gago Coutinho, intitulada “Almirante Pioneiro com Alma de Tenente – Memórias de Gago Coutinho”, com organização do Académico Rui da Costa Pinto.



## Sessão Cultural “A Marinha da Argélia através da História”

Na sessão cultural de **10 de outubro** foi apresentada a comunicação “A Marinha da Argélia através da História”, por **S.E. a Embaixadora da Argélia em Lisboa, Fatiha Selmane**.

Na sua apresentação destacou as características da Marinha da Argélia, lembrando os seus momentos de glória e a sua importância no Mediterrâneo durante três séculos. Ao longo da sua comunicação referiu-se aos conflitos com os países europeus e à percepção europeia da pirataria, à sua decadência, às suas causas e por fim à colonização da Argélia.

A finalizar, fez referência às relações marítimas entre a Argélia e Portugal nos tempos da Regência e ao Tratado de Paz e Amizade assinado entre Sua Alteza Real D. João, Príncipe Regente de Portugal, o Bei e a Regência de Argel, em 14 de junho de 1813.

A terminar, caracterizou a sua Marinha desde a independência da Argélia até à presente data.



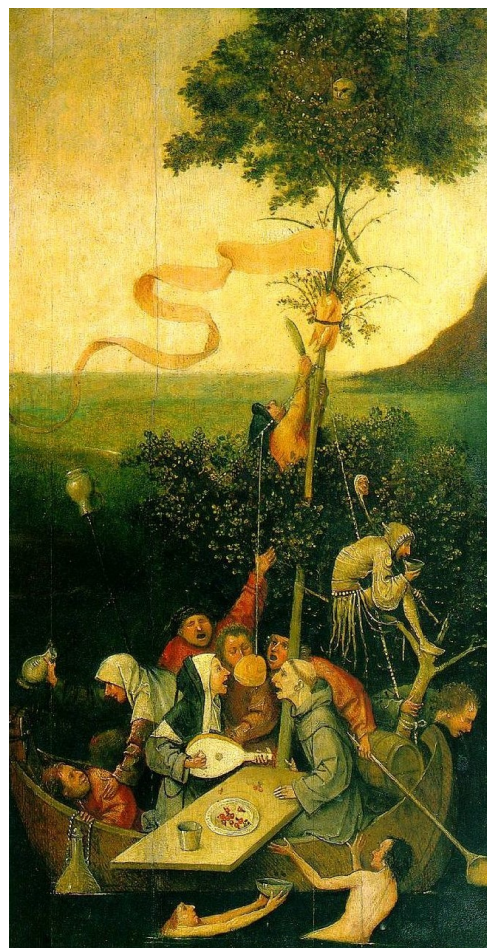
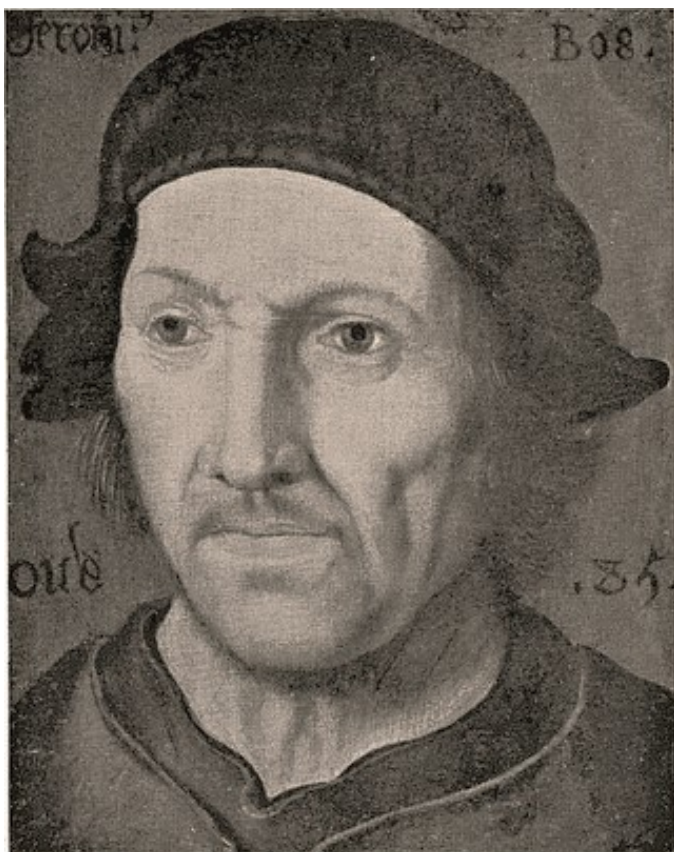


Na sessão cultural de **17 de outubro** foi apresentada a comunicação “O mistério de Bosch – por ocasião do falecimento do pintor em 1516”, pelo **Prof. Doutor Jaime Alexandre Nogueira Pinto**.

O Professor, na sua exposição, retratou Jerónimo Bosch como um pintor esotérico, cuja obra, relativamente exígua em número de quadros, reveste elementos iniciáticos, temas e figuras de mundos de símbolos e mensagens, que muito ultrapassam o seu tempo histórico. Tem um lado futurista e surrealista.

Curiosamente, este pintor de temas que, à luz dos valores religiosos e políticos do seu tempo, do século XVI da Reforma e Contrarreforma, poderiam ser considerados libertinos ou até heréticos, foi o pintor predileto do Rei Prudente, Filipe II de Espanha.

A finalizar, lembrou a interrogação e reflexão à volta do Artista e da sua Obra, e do sentido e significado dela, a partir da Exposição que se realizou no Museu do Prado em 2016.



## Sessão Cultural “A CPLP e o Mar”

Na sessão cultural de **24 de outubro** foi apresentada a comunicação “A CPLP e o Mar”, pelo **Académico António Rebelo Duarte**.

O conferencista evidenciou que Portugal numa perspetiva geográfica, histórica e cultural, não se esgota na Europa, e que estando virado para o Atlântico e com os pés no Mediterrâneo, este é também merecedor de inclusão histórica na nossa identidade geoestratégica.

Nessa medida, disse que “fará sentido a congeminação de um futuro que passe pela consolidação do poder funcional que lhe advém da condição de plataforma oceânica de fachada atlântica”, onde a Lusofonia encontra a raiz estratégica fundamental, num futuro português em cujo horizonte, à semelhança do passado, sobressai o Mar, enquanto espaço estratégico de interesse nacional permanente e espaço de ligação comum a todos os países membros da CPLP. A manifestação mais expressiva de uma renovada estratégia nacional pode situar-se no duplo contexto – *MAR e CPLP* –, as tais duas “janelas de liberdade e oportunidade”, de que fala o Prof. Adriano Moreira.

No atual panorama de globalização mundial, a litoralização das cidades, estimuladas pela concorrência, irá determinar o desenvolvimento daquelas grandes metrópoles, uma observação que exprime um propósito de valorizar, numa segunda parte da comunicação, o potencial marítimo do conjunto de membros da CPLP.

Por fim, mencionou que “o futuro da Comunidade deverá passar pela mobilização da sociedade civil, académica e empresarial, privilegiando os domínios da ciência e I&D e pelas dinâmicas dos diversos sectores, incluindo saúde,

transportes, formação profissional, economia e empresas, etc, cativando cada um dos parceiros para se associarem num *elan* estratégico de concretização das declarações proclamatórias em realizações concretas que melhor possam servir as aspirações e necessidades das populações em sede do desenvolvimento e bem-estar de que carecem.



## Sessão Cultural

### “As relações entre os portos portugueses e as cidades italianas nos séculos XV e XVI. O mediterrâneo na construção do sistema atlântico”



Na sessão cultural de **31 de outubro**, inserida no 7º Ciclo de conferências «Relações Luso-Italianas na Época Medieval e Moderna», foi apresentada a comunicação “As relações entre os portos portugueses e as cidades italianas nos séculos XV e XVI. O mediterrâneo na construção do sistema atlântico”, pelo **Académico Amândio Morais Barros**.

O professor, na sua conferência abordou o tema do intercâmbio existente entre os portos portugueses e as diversas repúblicas italianas, entre finais da Idade Média e início da Época Moderna, no sentido em que dele resultaram trocas de experiências e conjugação de interesses que enriqueceram o processo de afirmação atlântica daqueles portos.

A finalizar, referiu que “com base em documentação pouco explorada pela historiografia, produzida nos portos, encontram-se testemunhos de um relacionamento que abrangeu diversos sectores, desde a construção naval à finança, à introdução de técnicas produtivas e à dinamização das empresas de navegação, bem como a constituição de pequenos, mas ativos, grupos de intelectuais, que importa revelar, analisar e refletir”.



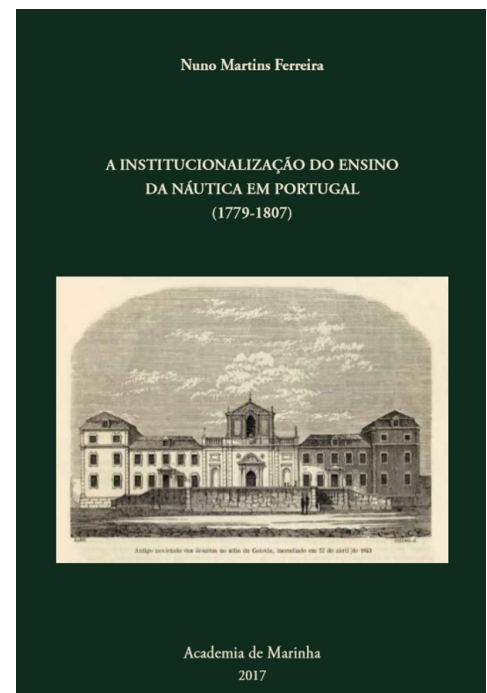
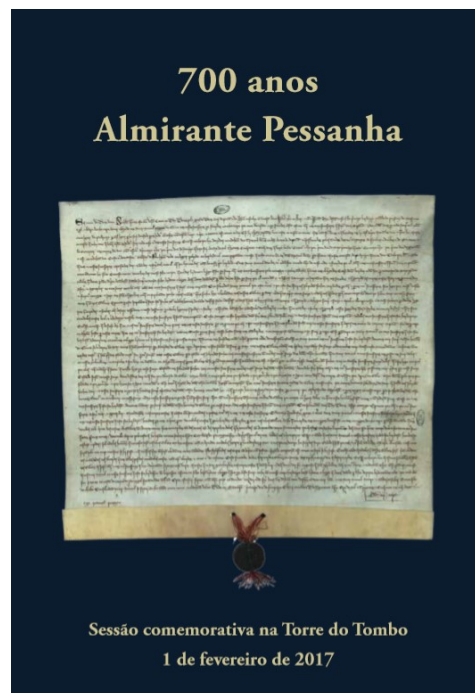
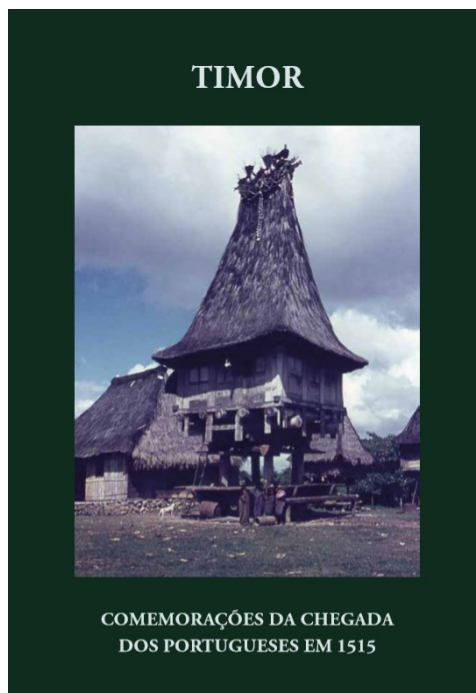


Em 12 de outubro teve lugar, no auditório da Academia de Marinha, a apresentação e lançamento do Livro *João Roby e o desastre do Vau de Pembe*, da autoria do Académico **João Moreira Freire** e Edição da Academia de Marinha.

Na apresentação da obra, o autor, Académico João Freire, evidenciou a curta biografia militar-naval e as circunstâncias da morte em combate de João Roby, referindo ter sido um militar de personalidade complexa, apaixonado pelas gestas heróicas do passado, que parecia apostado em renovar no presente.

“Certamente um bravo, também mártir de circunstâncias adversas – a quem a Armada quis honrar, enfileirando o seu nome entre outros poucos do século XX apontados como figuras exemplares às novas gerações de marinheiros”, salientou o autor ao terminar a sua comunicação.

## Edições 2017 da Academia de Marinha



# ASSEMBLEIA DOS ACADÉMICOS

de 19 de outubro de 2017

**Lista do resultado da eleição para as diferentes classes.  
efetuada em Assembleia dos Académicos de 19 de outubro**

## MEMBROS HONORÁRIOS

Raquel Soeiro de Brito  
Fernando Castelo Branco Chaves

## MEMBROS EMÉRITOS

### Classe de História Marítima

#### Por elevação

José Guilherme Reis Leite  
Bernardo Guimarães Fisher de Sá Nogueira  
João Manuel Lopes Pires Neves

### Classe de Artes, Letras e Ciências

#### Por elevação

António Carlos Rebelo Duarte  
Victor Manuel Bento e Lopo Cajarabille

## MEMBROS EFETIVOS

### Classe de História Marítima

#### Passa a Supranumerário

Armando Jorge Costa Pereira Lourenço  
Por elevação  
José Manuel Henriques Varandas  
José João Manuel Ferreira Coelho  
António Maló Rocha de Freitas

### Classe de Artes, Letras e Ciências

#### Passa a Supranumerário

Rainer Daehnhardt  
Por elevação  
João António Gomes Vieira  
Jorge Pinho d'Almeida  
J.V. Soromenho Marques  
Alexandra von Böhm-Amolly  
José A. Rocha e Abreu

#### Por distinção

Armando Martins  
Martinho Vicente Rodrigues

#### Por distinção

Tiago Pitta e Cunha  
Daniel Pires  
José Manuel Penteado Silva Carreira

## MEMBROS CORRESPONDENTES

### Classe de História Marítima

#### Por designação

José Viriato Eiras Capela  
Bernardo João da Silveira de Vasconcelos e Sousa  
Manuel Augusto Faria  
Arlindo Manuel Caldeira  
Alexandre Manuel da Conceição da Costa Luís

### Classe de Artes, Letras e Ciências

#### Por designação

José António Cervaens Rodrigues  
Mário Carlos Fernandes Avelar  
Carmen Isabel Leal Soares  
Teresa Nobre de Carvalho  
Valdemar Goulart Porto

## MEMBROS ASSOCIADOS

### Classe de História Marítima

#### Por designação

Juan Marchena Fernandes

### Classe de Artes, Letras e Ciências

#### Por designação

Ernestina Carreira  
Annemarie Jordan Gschwend  
Kate J.P. Lowe



## Novembro

À terça-feira, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicação em contrário

### Dia 7

**“O Almirante Augusto Eduardo Neuparth (1859-1925), Ciência e Razão de Estado”**

Académico Carlos Baptista Valentim

### Dia 14/15/16 (terça, quarta e quinta-feira)

**das 09:30 horas às 18:00 horas**

**XV SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA**

**“O Mar como futuro de Portugal (c. 1223 – c. 1448). A propósito da contratação de Manuel Pessanha como Almirante por D. Dinis”**

### Dia 21

**CICLO – ECONOMIA DO MAR**

Dr. Miguel Marques (PwC Portugal)

Prof. Doutor Fernando Barriga (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)

Eng. Pedro Valverde (EDP Inovação SA)

### Dia 24 - - Sexta-feira – NO MUSEU DO ORIENTE

**das 09: 30 às 17:30 horas**

**COLÓQUIO SUBORDINADO AO TEMA “As Academias em diálogo com a Ciência e a Cultura. O passado e o futuro”**

Com a participação da Academia Internacional de Cultura Portuguesa; da Academia Portuguesa da História; da Academia das Ciências de Lisboa; da Sociedade de Geografia de Lisboa; da Academia Nacional de Belas Artes e da Academia de Marinha.

### Dia 28

**APRESENTAÇÃO E LANÇAMENTO DO LIVRO “De Navigatione (1549) | Sobre a Navegação, de Diogo de Sá”**

Prof<sup>ª</sup>. Doutora Maria Cristina Pimentel

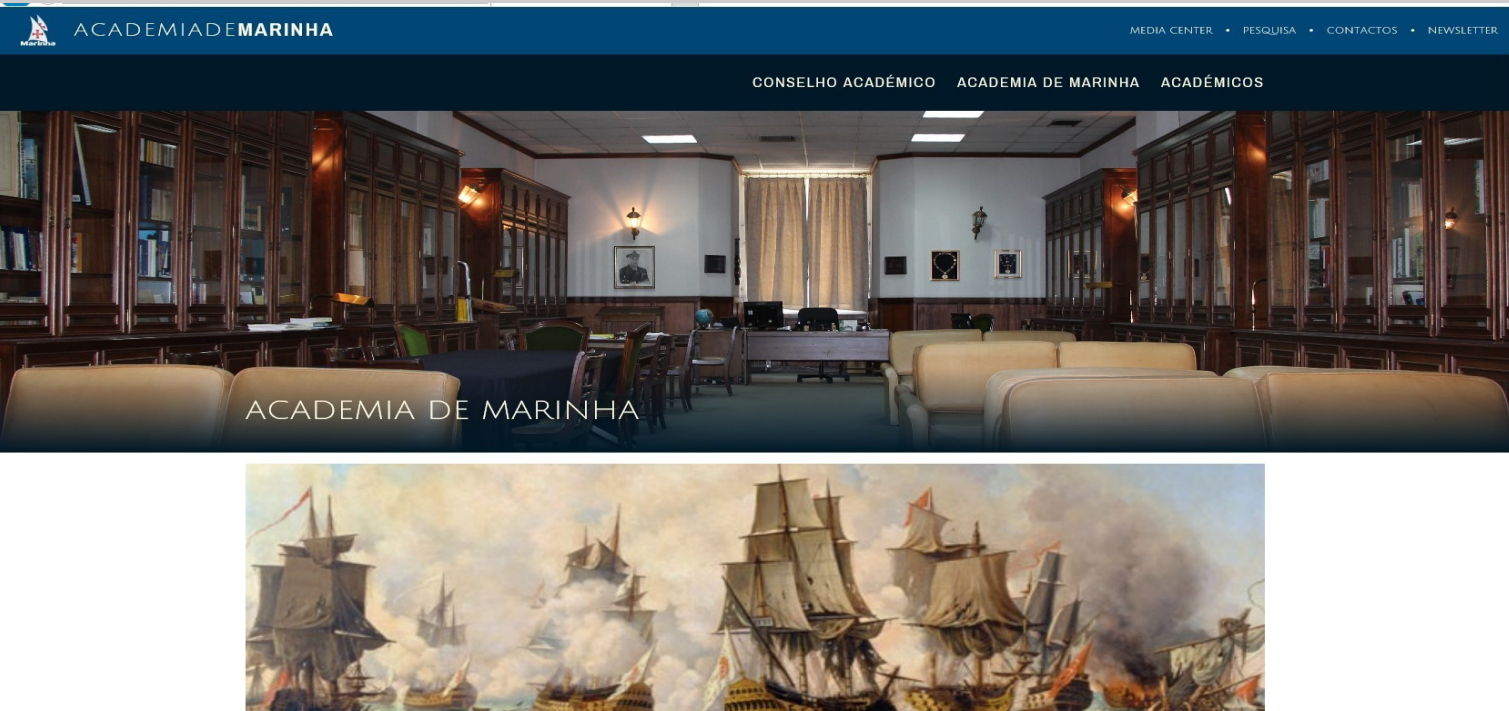
Académica Cristina Costa Gomes

Prof. Doutor Arnaldo do Espírito Santo

Académico Francisco Contente Domingues

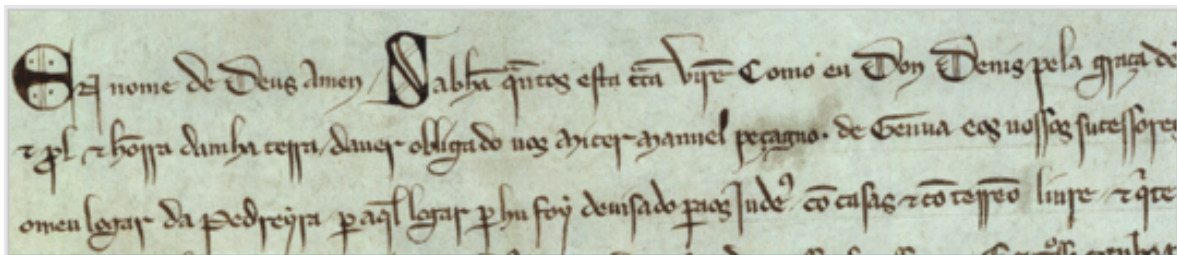
Académico José da Silva Horta

## Portal da Academia de Marinha



# XV SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA

de 14 a 16 de novembro de 2017



## XV SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA

Academia de Marinha, 14 a 16 de Novembro de 2017



O mar como futuro de Portugal (c. 1223 - c. 1448)  
A propósito da contratação de Manuel Pessanha como  
Almirante por D. Dinis



APOIO



PATROCÍNIO



PARCERIAS

